

1 **Viabilidade polínica de Pitaia Roxa (*Hylocereus costaricensis*) e Vermelha (*H.***  
2 ***undatus*) em diferentes horários**

3  
4 **Daniel L. da Silva<sup>1</sup>; Euler F. Machado<sup>1</sup>; Brenda F. da Costa<sup>1</sup>; Adriana de C.C. da**  
5 **Silva<sup>2</sup>**

6  
7 <sup>1</sup>Acadêmicos de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Aquidauana;

8 <sup>2</sup>Profa. Dra. Agronomia/UEMS. Unidade de Aquidauana. Rodovia Graziela Maciel Barroso, Km 12,  
9 Zona Rural, 79200-000, Aquidauana, MS; e-mail para contato: ldaniel166@gmail.com

10  
11  
12 A cultura da pitaia têm-se expandido rapidamente entre os agricultores e com isto,  
13 surge a necessidade de estudos que tragam informações sobre a viabilidade e  
14 fertilidade do pólen, para conservação dos recursos genéticos e realização de  
15 polinização. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade polínica de duas  
16 espécies de pitaia (*H. undatus* e *H. costaricensis*) em diferentes horários, por meio da  
17 germinação *in vitro*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Conservação da  
18 Flora Pantaneira, na Unidade de Aquidauana, nos meses de novembro de 2021 a  
19 janeiro de 2022. Os tratamentos consistiram em diferentes horários de coleta de pólen  
20 durante e após antese: 18h, 20h, 06h, 10h. Após coletados com auxílio de um pincel,  
21 os grãos de pólen foram distribuídos de forma homogênea em placas de Petri  
22 contendo, como meio de cultura, ágar, sacarose e boro, e mantidas em BOD, a 27°C.  
23 Após 12 horas, foi avaliada a germinação, utilizando-se um microscópio óptico, sendo  
24 considerados germinados os grãos de pólen cujo crescimento do tubo polínico foi duas  
25 vezes superior ao seu diâmetro, analisando-se 30 grãos por campos de visão  
26 escolhidos ao acaso. As avaliações foram realizadas em seis repetições. A  
27 germinação média foi semelhante para as duas espécies, sendo 35% para *H.*  
28 *costaricensis* e 34% para *H. undatus*. Entretanto, o horário de coleta influenciou  
29 significativamente a germinação do grão de pólen para *H. undatus* sendo que, para  
30 esta espécie, se recomenda que haja a coleta nas primeiras horas da antese (entre  
31 18 e 20h), pois observa-se as maiores porcentagens de germinação, 52,7% e 69,7%  
32 respectivamente. Já, para *H. costaricensis*, não houve diferença significativa entre os  
33 horários de coleta, observando-se, na antese, para às 18 horas, 40% de germinação,  
34 para 20 horas e 06 horas, 43,3% e, para após antese, às 10h, 45% de germinação.

35  
36  
37  
38 **Palavras-chave:** Biologia floral, *Selenicereus*, polinização

39 **Apoio:** UEMS/Aquidauana  
40  
41